



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ARTES
CURSO DE MÚSICA**

JOCILA SILVA DOS SANTOS OLIVEIRA

**CORAL MARANATHA:
PREPARANDO O REPERTÓRIO PARA O FEMACO**

São Luís - MA
2017

JOCILA SILVA DOS SANTOS OLIVEIRA

**CORAL MARANATHA:
PREPARANDO O REPERTÓRIO PARA O FEMACO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Música – Licenciatura, da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Música.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Mazzini Bordini

São Luís - MA
2017

OLIVEIRA, Jocila Silva dos Santos.

Coral Maranatha: Preparando o repertório para o FEMACO.

/ Jocila Silva dos Santos Oliveira. – 2017.

28 p.

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Mazzini Bordini.

Curso de Música, Universidade Federal do Maranhão, CCH UFMA, 2017

1. Coral Maranatha 2. FEMACO 3. Repertório 4. Canto Coral

I. BORDINI, Prof. Dr. Ricardo Mazzini Bordini. II. Título




UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MÚSICA



DECLARAÇÃO

Declaramos que **JOCILA SILVA DOS SANTOS OLIVEIRA**, matrícula **2011033012**, defendeu o Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Música intitulado "**CORAL MARANATHA: PREPARANDO O REPERTÓRIO PARA O FEMACO**" às 11h do dia 23 de junho de 2017, na Sala de Música I no Centro de Ciências Humanas, Campus de São Luís, sendo aprovado com média final 8,5.

São Luís, 23 de junho de 2017

 **Brasilena Gottschall Pinto Trindade**
Coordenadora do Curso de Música – Licenciatura/UFMA

Lista de Figuras

Figura 1: 15º Aniversário - 2001 / AD Sede	14
Figura 2: 27º Aniversário - 2015 / AD Maiobão / Momento da leitura	15
Figura 3: 27º Aniversário - 2015 / AD Maiobão / Momento de oração.....	15
Figura 4: 20º FEMACO -1996 / Troféu Sabiá.....	16
Figura 5: 21º FEMACO -1997.....	17
Figura 6: 21º FEMACO -1997 / Morros.....	17
Figura 7: 22º FEMACO - 1998.....	17
Figura 8: 29º FEMACO – 2005 / Igreja da Sé.....	18
Figura 9: 31º FEMACO – 2007	18
Figura 10: 36º FEMACO – 2016	25

Lista de Exemplos

Exemplo 1: Salmo 139, compassos 33 e 34	22
Exemplo 2: Salmo 139, compassos 35,36 e 37	22
Exemplo 3: Salmo 139, compassos 38,39, 40 e 41	22
Exemplo 4: Salmo 139, compassos 33 e 34	23
Exemplo 5: Salmo 139, compassos 35 a 40	23
Exemplo 6: Acredite ou Não, compassos 38 a 41	24
Exemplo 7: Acredite ou Não, compassos 42,43 e 44	24
Exemplo 8: Acredite ou Não, compassos 45 a 48	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 FUNDAMENTAÇÃO: O CANTO CORAL NA IGREJA EVANGÉLICA.....	10
3 ASPECTOS GERAIS DO CORAL MARANATHA	12
3.1 HITÓRICO E REPERTÓRIO.....	12
3.2 HISTÓRICO E REPERTÓRIO DO CORAL NO FEMACO.....	15
4 ANÁLISE DO ESTUDO DE CASO	18
4.1 METODOLOGIA	19
4.2 PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA O FEMACO.....	20
5 CONCLUSÃO.....	25
6 REFERÊNCIAS.....	27
7 APÊNDICE.....	28

CORAL MARANATHA: PREPARANDO O REPERTÓRIO PARA O FEMACO

Jocila Silva dos Santos Oliveira
Universidade Federal do Maranhão

Resumo.

O presente trabalho procura mostrar a importância da atividade de preparação de um repertório para o Festival Maranhense de Coros (FEMACO) e seus possíveis ajustes. Tópico extraído do trabalho realizado com o coral por mais de uma década junto ao regente anterior Sergio Francisco e minha atual gestão. O Coral Maranatha é um coral evangélico independente com vinte e oito anos de existência que surgiu como extensão das atividades para jovens da Assembleia de Deus em São Luís do Maranhão por ocasião do Congresso de Mocidade do ano de mil novecentos e oitenta e oito, o que culminou na continuação do mesmo por decisão de seus componentes e satisfação de toda a liderança da igreja, por ter sido uma apresentação envolvente e de grande sucesso. No sentido de melhor delinear as contribuições, buscou-se apoio bibliográfico de Weschenfelder (2008), Marques (2015), entre outros e aplicou-se um questionário para que os integrantes do coral expusessem suas expectativas para a apresentação, que se mostraram as melhores e mais ansiosas possíveis dentro da experiência de cada componente. Os dados obtidos pelo questionário foram posteriormente mensurados e analisados. Assim espera-se que os resultados obtidos possam colaborar para uma pesquisa mais aprofundada de escolha e preparação de um determinado repertório coral para um festival ou outro evento que necessite de maior atenção em seus detalhes.

Palavras-chave: Coral Maranatha, Repertório coral, FEMACO, Canto coral.

CORAL MARANATHA: PREPARING THE REPERTOIRE FOR FEMACO

Abstract.

Present work tries to show the importance of the activity of preparing a repertoire for the Festival Maranhense of Choirs (FEMACO) and its possible adjustments. Topic extracted from the work performed with the choir for more than a decade with the former regent Sergio Francisco and my current management. The Maranatha Choir is an independent evangelical choir with twenty-eight years of existence that emerged as an extension of the youth activities of the Assembly of God in São Luís do Maranhão, by occasion of the Youth Congress of 1988. By that time, the choir components took a decision to continue its activities bringing satisfaction to all church leaders, due to the engaging and highly successful presentation. In order to better delineate the contributions, bibliographic support was sought from Weschenfelder (2008), Marques (2015), among others, and a questionnaire was applied so that the members of the choir set out their expectations for the presentation, which proved to be the best and as eager as possible within the experience of each component. The data obtained by the questionnaire subsequently were measured and analyzed. Thus, it is hoped that the results obtained will contribute to a more in-depth research of the choice and preparation of a certain choral repertoire for a festival or other event that needs more attention in its details.

Keywords: Coral Maranatha, Coral repertory, FEMACO, Choral singing.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho delimitou-se em colher informações sobre procedimentos e técnicas que melhor se adequam no estudo do repertório a ser apresentado no festival maranhense de coros pelo Coral Maranatha, um coral evangélico independente, na missão de levar a palavra de Deus através da música onde quer que for.

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar quais os procedimentos e técnicas que melhor se adequam ao estudo do repertório a ser apresentado pelo Coral Maranatha o que auxilia na preparação para a apresentação no Festival Maranhense de Coros (FEMACO) com a finalidade de mostrar um repertório de qualidade no município de São Luís do Maranhão. Para alcançar os objetivos específicos procedemos da seguinte forma: apresentar as músicas aos coristas, aplicar as técnicas apropriadas para o desenvolvimento das músicas, desenvolver o repertório através dos ensaios, constatar que os coristas possuem domínio das músicas exigidas e reunir o coro para a apresentação demonstrativa.

Essa pesquisa se justifica através do estudo do repertório a ser apresentado pelo Coral Maranatha no *FEMACO* em contribuição para o seu público alvo a vantagem de ouvir um repertório de qualidade.

No item dois apresento a fundamentação teórica baseada nos autores Weschenfelder, Geiringer, Tourinho e referências bíblicas como I Crônicas 15.19-22, I Crônicas 23.5 e I Coríntios 14.15; percorrendo sobre as várias formas de canto na igreja.

No item três mostro um histórico relatando desde a fundação do coral seu objetivo principal e o que tem desenvolvido no decorrer de sua existência, seu repertório seguido do histórico e repertório para o *FEMACO*.

No item quatro faço a análise do estudo de caso, detalho a metodologia aplicada e o processo de preparação para o *FEMACO*.

No item cinco temos a conclusão falando da satisfação do dever cumprido, seguida das referências e do apêndice.

2 FUNDAMENTAÇÃO: O CANTO CORAL NA IGREJA EVANGÉLICA

A música é uma atividade muito presente nas igrejas evangélicas, seja para adoração a Deus, evangelismo ou confraternização. Cada igreja evangélica, cada denominação, em cada lugar do mundo, em cada lugar do Brasil dispõe de variadas atividades musicais, sejam elas com foco na prática do culto, educação ou entretenimento.

Igrejas realizam oficinas, festivais de talentos, shows, palestras, além de manter grupos somente vocais, instrumentais ou ambos, como orquestra, banda de louvor, quartetos, trios, coros (de jovens, adolescentes, crianças, idosos). São formações musicais das mais diversas, seguindo de acordo com os recursos humanos, materiais e financeiros de cada instrumentista, cantores, professores, maestros, capital financeiro, espaço físico, instrumentos, equipamento de som. Os recursos disponíveis realmente podem diferenciar uma igreja da outra nas características musicais. Igrejas com mais recursos financeiros, geralmente disponibilizam maiores condições para o desenvolvimento do departamento da música (WESCHENFELDER, 2008 p. 20).

Voltando no tempo, para o século XVIII, J. S. Bach, o maior músico representante do protestantismo, foi diretor musical em Liepzig, Alemanha. Ele organizava a música em sua igreja (luterana), era professor, compositor, organista, cravista e violinista. Havia certa rigidez quanto à qualidade musical produzida para as igrejas da época, tanto protestantes como católicas; tanto é que muitos dos renomados compositores de que se tem conhecimento tem suas raízes musicais ligadas a igreja (GEIRINGER, 1991).

A música exerce um papel muito importante na igreja e tem poder sobre a vida. É uma arte poderosa, que sendo bem administrada traz benefícios a todos os envolvidos na igreja. Como exemplo, ainda que não seja no ambiente da igreja, por não haver muita bibliografia na área, pode-se comentar Tourinho (1993, p. 91), quando num texto sobre os usos e funções da música afirma que as formas de relacionamento com a música e os efeitos que se podem alcançar através das atividades musicais são múltiplos.

Na Bíblia encontramos o canto coletivo em cerimônias, no Templo, ou mesmo nas batalhas onde o coro se colocava à frente do exército. Temos ainda o coro de Davi, I Crônicas 15.19-22, o coro de Salomão, organizado por Davi, I Crônicas 23.5, o coro de Zorobabel organizados após o exílio, com cerca de 200 cantores, Esdras 2.65. Essas citações e referências comprovam-nos a importância do canto coral na história do povo de Deus, na história das artes, e ainda na história universal.

A música coral, na igreja, ocupa um papel relevante de transformação, comunhão, inspiração e edificação. Não podemos dissociá-la, entretanto, de seu caráter artístico, técnico e estético. Em I Coríntios 14.15 o apóstolo Paulo diz “que fazer, pois? Orarei com espírito, mas também orarei com o entendimento. Cantarei com espírito, mas também cantarei com o entendimento”.

3 ASPECTOS GERAIS DO CORAL MARANATHA

Cantar em coral tem sido o sonho de muitas pessoas que por motivos apreciáveis buscam tempo para se dedicarem com afinco ao que lhes traz felicidade.

Na sociedade atual o regente tem um papel muito significativo na vida dos coristas proporcionando oportunidade de aprendizagem e crescimento para quem deseja aprimorar seus conhecimentos além do canto coral.

Não é de hoje que em São Luís do Maranhão, corais tem se reunido em comemoração a seus aniversários em um momento de troca de experiências com seminários, apresentações proporcionando novas descobertas e uma grande confraternização entre coristas.

Os componentes do Coral Maranatha compartilham da mesma fé e unidos a mim como regente preparo-os para a apresentação no *FEMACO*. Esse festival tem sido marca registrada na vida de cada corista desde sua primeira apresentação, o que foi uma grande conquista.

O ambiente da música a várias vozes tem se mostrado uma verdadeira escola um potencial a ser trabalhado pelos regentes apesar do clima descontraído e informal próprio dos corais com a maioria dos coristas amadores, o ambiente de ensaio pode consistir na única experiência que terão na vida, em termos de instrução musical e o regente no seu único professor de música.

É de grande importância manter e dar continuidade a história do canto coral que pelo longo dos tempos se manteve firme e se desenvolvendo na Igreja e nos tempos atuais também em empresas e hospitais como forma de juntar e promover uma sociedade que canta e se diverte em comunhão uns com os outros.

3.1 HISTÓRICO E REPERTÓRIO

Fundado em dezoito de junho de mil novecentos e oitenta e oito, o Coral Maranatha surgiu com extensão do trabalho realizado por seu fundador, Sr. Jorge Neves, na liderança de atividades desenvolvidas com a participação de jovens da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São Luís Maranhão, liderança esta que por ocasião de sua escolha, levou o mesmo nome do referido coral. Nesse ano de mil novecentos e oitenta e oito, estavam ocorrendo os preparativos para o congresso de jovens e dentro da programação houve a necessidade de um coro jovem, mesmo havendo um coral na igreja composto por adultos como até hoje está em funcionamento. Decidiram convidar jovens de várias congregações para esse propósito e iniciaram os ensaios no bairro do Maiobão

onde todos ensaiavam com muita dedicação para o congresso. Encerrando as festividades do congresso, os componentes do Coral Maranhathá não quiseram parar de cantar, daí então com a aprovação do Pastor Estevam¹ Ângelo de Sousa, presidente da igreja Assembleia de Deus na época, passou a se apresentar em diversos eventos como aniversário das congregações, aniversários de 15 anos, casamentos e outros, passando a ter componentes não só da Assembleia de Deus de São Luís, mais também das demais denominações, se tornando assim conhecido em toda capital e alguns interiores.

Teve como primeira regente Iracilda Neves Caldas que permaneceu à frente do coral no período compreendido entre mil novecentos e oitenta e oito a mil novecentos e noventa e quatro, quando foi substituída pelo regente, Sergio Francisco de Sousa Neto, que redefiniu os objetivos do coral aumentando a abrangência de suas atividades no meio evangélico e tornando-o conhecido fora deste levando o coro a participar do *FEMACO* e Cantatas Natalinas propostas pelo Estado do Maranhão, ele permaneceu até dois mil e treze e substituído pela atual regente Jocila Santos Oliveira.

Nos seus vinte e nove anos de funcionamento, o Coral Maranhathá desenvolveu uma estrutura equilibrada e produtiva com repertório elaborado com finalidade de atender todos os públicos que o admira e o quer em seus eventos, incluindo obras de diferentes compositores, estilos e épocas, numa diversidade equilibrada mantendo sua mensagem de boa nova salvífica, transmitindo uma mensagem de paz, esperança e amor motivando os ouvintes a um conhecimento aprofundado de Deus através da música. Possui diretoria atuante e participação ativa dos coristas, que são objetivos idealizados e conquistados por meio da interação e ação conjunta, por todos os responsáveis pela existência e crescimento do Coral Maranhathá.

Em seu repertório constam músicas renascentistas, contemporâneas, spiritual, popular americana, modernas, popular brasileira, congregacional e sacra. Já se apresentou em todos os bairros de São Luís, em alguns interiores do Estado, no Festival Piauiense de Coros de dois mil e seis, em universidades, Câmara dos Vereadores, espaços culturais da nossa cidade além da Cantata Natalina.

Em dois mil e um, comemoramos o 15º aniversário com duas noites de programação, uma no Teatro Viriato Corrêa, com a participação de vários corais de nossa

¹ Pastor Estevam Ângelo de Souza (1922 - 1996) foi um escritor, teólogo e grande líder que dirigiu as Assembleia de Deus no estado do Maranhão entre os anos de 1957 a 1996. Sob sua liderança foram criados o Colégio "Bueno Aza", a Sociedade Filantrópica Evangélica do Maranhão, a Fundação Cultural Pastor José Romão de Souza e a Rádio FM Esperança.

cidade, e outra no templo sede das Assembleias de Deus com o seguinte repertório: Buscai a Deus de J. V. Roberts e Asas da Alva de Linda A. Spencer, ambas com solo de Jocila Santos Oliveira, Tu és Fiel da Harpa Cristã, Agnus Dei de Michael W. Smith e Kum Ba Yah com arranjo de Richard Huggins e solo de Simão Pedro Amaral, professor de canto da Escola de Música do Maranhão.

Figura 1: 15º Aniversário - 2001 / AD² Sede



Fonte: arquivo do Coral.

Em dois mil e quinze, comemoramos o 27º aniversário na Assembleia de Deus em Maiobão,³ congregação de dois dos componentes, uma noite de alegria na estreia oficial da nova regente Jocila Santos Oliveira, com repertório composto por cinco peças: Ele Andou sobre as águas, de Carol Cymbala; Som de Trombetas, de John W. Peterson; Creio em Deus, de Nabor Nunes; Chegamos pela fé, de Mark Hayes e Jubilate Deo, de Jay Althouse, com acompanhamento da Pianista Andréia, professora de Piano da Escola de Música do Maranhão. Contamos com a presença dos corais: Orvalho do Senhor da AD em Maiobão e sua regente Débora, Emanuel da AD em Vila Palmeira e seu regente Carlos Henrique Silva, Shalom da Escola de Música e seu regente professor Carlos Magno Berredo, Vozes da Igreja Filadélfia em João Paulo e seu regente Djhonatan Souza, Lírio dos Vales da AD central e seu regente Wadson Fernandes, Brilho Celeste da AD do Cohatrac e seu regente Jessé Santos e Sahrom Celeste da AD em Raposa e sua regente Márcia. Cada coro participou com duas peças de livre escolha.

² AD – Assembleia de Deus

³ Maiobão – bairro de Paço do Lumiar, município de São Luís

Figura 2: 27º Aniversário - 2015 / AD Maiobão / Momento da leitura do Histórico do Coral Maranatha



Fonte: Arquivo do coral

Figura 3: 27º Aniversário - 2015 / AD Maiobão / Momento de oração com a presença dos regentes dos corais convidados



Fonte: Arquivo do coral

3.2 HISTÓRICO E REPERTÓRIO DO CORAL NO FEMACO

O ponto de partida para a criação de um festival de coros no Nordeste, se deu a partir da participação do Coral da UFMA no 3º Festival Internacional de Coros em Porto Alegre/RS, em 1975. No retorno, seu regente e sua equipe, satisfeitos por terem ficado entre os 10 melhores corais daquela edição, propuseram-se organizar um festival de coros na cidade, obtendo o apoio da população e alguns gestores públicos. A primeira edição do *FEMACO*, que ocorreu no ano de 1977, foi também o primeiro festival de coros que aconteceu no Norte/Nordeste do Brasil (MARQUES, 2015 p. 35).

Uma grande idealização e conquista do Coral Maranatha, foi passar a participar do *FEMACO*, com primeira apresentação em 1996 na 20ª edição do festival, com as músicas Louvai a Deus Senhor, de Camille Saint-Saëns com Arranjo de Fred Spann,

Aleluia, Não Há Nome Igual, um pout-pourri [sic] de William Boyce, Glória e Louvor, de Gordon Young; Quão Magnífico é teu Nome, de Michael W. Smith com arranjo de Dom Marsh e Louvai a Deus Aleluia, de Giovanni Heleno sob a regência de Sergio Francisco de Sousa Neto.

A estreia no Festival Maranhense de Coros, trouxe grande euforia aos componentes que movidos de grande alegria ensaiaram com muito entusiasmo, e a apresentação foi um sucesso. Essa estreia aumentou a popularidade do Coral e consequentemente o número de convites para aniversários de 15 anos, casamentos, bodas de prata, de ouro, aniversário de igrejas e o respeito de todos como coral evangélico independente.

Mais uma tradição em nosso universo cultural, o que exigiu um obstinado empenho para enfrentar obstáculos às vezes considerados intransponíveis. Mas quando o trabalho é feito para o canto e o próprio canto vem como instrumento de trabalho, compreende-se porque Lutero afirma que: a música é um dom de Deus e não dos homens (*FOLDER DE PROGRAMAÇÃO 20º FEMACO-DAC*⁴, 1996, p. 2).

Figura 4: 20º FEMACO -1996 / Troféu Sabiá



Fonte: Arquivo do Coral

A participação no 21º festival em 1997, foi realizado no Convento das Mercês, nesta edição, os corais puderam cantar em alguns interiores do Estado.

⁴ DAC – Departamento de Arte e Cultura da Universidade Federal do Maranhão

Figura 5: 21º FEMACO -1997



Fonte: Arquivo do coral

Figura 6: 21º FEMACO -1997 / Morros⁵



Fonte: Arquivo do coral

Nesses vinte e dois anos, “desfilaram pelo palco do *FEMACO* vozes de todos os tons, canções de várias origens e características, transformando-o numa referência cultural obrigatória dessa parte do País e no testemunho da evolução do canto coral no Maranhão” (*CATÁLOGO DE PROGRAMAÇÃO 22º FEMACO- DAC*, 1998, p. 2).

Figura 7: 22º FEMACO - 1998



Fonte: Arquivo do coral

Ao longo desse tempo, o *FEMACO* consolidou sua importância no calendário cultural do Estado, estimulando a criação de diversos grupos e revelando cantores para

⁵ Morros – Município de São Luís Maranhão

todas as categorias de gênero musical em nosso Estado, em especial para a MPB e para o canto lírico (*CATÁLOGO DE PROGRAMAÇÃO 29º FEMACO- DAC*, 2005, p. 2).

Figura 8: 29º FEMACO – 2005 / Igreja da Sé⁶



Fonte: Arquivo do coral

Em sua trigésima primeira edição, o *FEMACO* insere-se nas comemorações do 41º aniversário de criação da Universidade Federal do Maranhão e reúne um número recorde de participantes, consolidando-se definitivamente no calendário de projetos culturais de nossa terra (*CATÁLOGO DE PROGRAMAÇÃO 31º FEMACO- DAC*, 2007, p 2).

Figura 9: 31º FEMACO – 2007



Fonte: Arquivo do coral

4 ANÁLISE DO ESTUDO DE CASO

A metodologia de pesquisa aplicada foi o estudo de caso com participação do pesquisador no universo da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi o questionário com perguntas abertas qualificando-se como semiestruturado. Assim, a fim de conferir se

⁶ Igreja da Sé - A Catedral de São Luís do Maranhão é a sede da arquidiocese. Localiza-se na Praça Pedro II, no centro de São Luís, capital do estado do Maranhão

minhas impressões a respeito da preparação do coral aconteceram dentro do previsto, apliquei um questionário junto aos componentes do coro para assim me certificar dos erros e acertos.

Uma deficiência encontrada foi a falta de leitura de música da maioria dos coristas, ficando com isso dependentes das repetições, dos trechos que requeriam maior atenção, nos ensaios que se seguiam. Como consequência apareceu a dificuldade na união das vozes, levando-nos a buscar uma solução mais viável que trouxesse um resultado eficaz. A opção encontrada para o momento foi propícia, a duplicação de vozes, como exponho no item processo de preparação do coro, mas, o indicado é o ensino da leitura de música, proporcionando ao coro uma melhor familiaridade com a música em sua interpretação, levando-os a cantar peças com trechos mais ricos e de forma segura.

Como referencial pude nortear minha análise pela dissertação de (MARQUES, 2015) que relata as trajetórias do canto coral no maranhão, (TOURINHO, 1993) que trata dos fundamentos da educação musical e (WESCHENFELDER, 2008) falando da música na igreja evangélica.

4.1 METODOLOGIA

O problema da pesquisa foi direcionando para a área da preparação do coral Maranatha para a apresentação no *FEMACO* sendo um estudo de caso focado no estudo do repertório a ser apresentado pelo respectivo coral, uma análise geral das partituras. Feita na apresentar as músicas aos coristas firmando o objetivo geral.

Esse estudo tem por finalidade realizar uma pesquisa aplicada, uma vez que utilizará conhecimento da pesquisa básica para resolver problemas.

Para um melhor tratamento dos objetivos e melhor apreciação desta pesquisa, optou se pelo estudo de caso já que se trata de um campo específico com características específicas. Detectou-se também a necessidade da pesquisa bibliográfica no momento em que se fez uso de materiais já elaborados: livros, artigos científicos, documentos e eletrônicos na busca e alocação de conhecimento sobre o histórico e repertório do Coral Maranatha bem como sobre o *FEMACO*, correlacionando tal conhecimento com abordagens já trabalhadas por outros autores.

A pesquisa assume um caráter exploratório, proporcionando maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele através do levantamento bibliográfico. Por ser um tipo de pesquisa muito específica, quase sempre ela assume a forma de um estudo de caso (GIL, 2008 p.31).

A abordagem do tratamento da coleta de dados do estudo de caso será através de questionário que trará dados e informações necessárias para realização da pesquisa, obtidos a partir da manifestação dos integrantes do coral.

O repertório escolhido para a apresentação foi: *Buscar me eis*, *Deep River*, Salmo 139 e *Acredite ou Não*.

4.2 PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA O FEMACO

Foi escolhido um repertório próprio para o Femaco contendo um Negro Spiritual, uma música popular brasileira, uma contemporânea e outra de livre escolha, sendo elas respectivamente, *Deep River*, *Acredite ou Não*, Salmo 139 e *Buscar-me eis*.

Deep River é um Negro Spiritual com arranjo de H. Wright. A música é para coro à capella com dezoito compassos, andamento lento e andante a partir do décimo primeiro compasso, seu tom é dó menor em compasso simples de quatro por quatro com um tema e três períodos no desenvolvimento de sua melodia. Sua letra fala do desejo do povo de Israel escravizado em voltar para sua terra.

Acredite ou Não possui letra de Sérgio Pimenta e arranjo de Nelson Mathias. Música para coro *a capella* e/ou acompanhamento, uma música genuinamente brasileira em sol sustenido menor de andamento dois por quatro contendo cinquenta e oito compassos. A música se divide em quatro partes, com três temas e três períodos. A primeira parte possui um tema que se desenvolve com as vozes femininas, um tema para o tenor e um tema para o baixo que percorre toda a extensão da música com pequenas variações. A segunda parte possui um período que envolve os sopranos, contraltos e tenores, onde o tenor passa a desenvolver mais na frente uma variação do primeiro período. A terceira parte as quatro vozes cantam uma variação do período da segunda parte e na quarta o tenor faz uma variação do tema exposto pelas vozes femininas em sua primeira parte. Sua letra comunica a todos que Cristo está voltando.

Salmo 139 é uma música de João Alexandre Silveira, letra de Guilherme Kerr Neto e arranjo de Marquito Cavalcante. Música para coro, piano e cordas, inicia em sol maior, com mudança de modo para sol menor e sol maior novamente, compasso quatro por quatro fazendo uma conclusão em seis por quatro e retomando o compasso anterior, com noventa compassos de extensão, apresentando quatro períodos e suas variações. Sua letra fala do quanto Deus conhece o homem, suas intenções e que Dele ninguém consegue se esconder.

Buscar-me-eis possui letra e música de Patrícia Codo uma adaptação de Jeremias capítulo vinte e nove e os versículos doze e treze, com arranjo de Elizeu Nascimento feito em doze de abril de dois mil e treze do LP *Nos Caminhos desta Vida* do grupo Vencedores por Cristo de mil novecentos e oitenta e quatro. A música é para coro e piano com sessenta e cinco compassos em andamento expressivo e semínima pontuada com indicação metronômica de sessenta e seis bpm; seu tom está em *si* menor, compasso composto de doze por oito, tem um tema e dois períodos que são desenvolvidas no decorrer de toda sua extensão, modula para *dó* menor no final do compasso trinta e três e segue até o final; sua letra passa o recado de Deus pelo profeta Jeremias ao povo de Israel que estavam exilados na Babilônia, que se O buscassem invocando em oração de todo o coração, O achariam.

Demos inícios aos preparativos para esse festival no sábado dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezesseis às 15:15h da tarde. Foram mostrados ao coro as músicas que estaríamos estudando a partir daquele dia, mostrando o vídeo de cada música com outros corais cantando, mostrando pontos de fácil aprendizagem e os que poderiam apresentar maior dificuldade, por ser um coro em que sua maioria não lê música. Depois das devidas amostragens e entendimento de todos prosseguimos com relaxamento físico intenso seguido de aquecimento vocal específico ao que a música *Acredite ou Não* pedia, como respiração cachorrinho, imitação de sorriso com as vogais u, i, a e de sustentação com notas longas.

Com a necessidade de ensaiar o repertório para as apresentações normais do coral, deixamos as devidas músicas somente para os ensaios da semana com os naipes separados, trabalhando principalmente técnica de respiração e impostação devido a renovação de alguns componentes que o coro passou e a inexperiência dos mesmos em festival.

Os ensaios com os naipes separados deram muito certo, pois todos aprenderam suas vozes e tudo estava indo muito bem. Quando fomos ensaiar os naipes juntos a coisa pegou em trechos das músicas Salmo 139 e *Acredite ou Não*.

Com os trechos mostrados abaixo que apresentaram dificuldade, fui buscar variados vídeos das músicas na internet que me trouxesse uma boa ideia, foi quando percebi que alguns coros não seguiam à risca o que a partitura indicava, colocando suas próprias ideias nos mesmos trechos em questão, duplicando as vozes do soprano e

contralto, o tenor cantava a mesma voz do soprano e o baixo a mesma do contralto, isso no Salmo 139, e a questão se resolvia, o que deu muito certo.

Exemplo 1: Salmo 139, compassos 33 e 34

Handwritten musical score for measures 33 and 34 of Psalm 139. The score is written on two staves. Above the first staff, the chords G, E7, Am, D7, and G are indicated. The lyrics are "Seeu tomasseas a - sas da ma - nhã". The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written in a simple, folk-like style.

Exemplo 2: Salmo 139, compassos 35,36 e 37

Handwritten musical score for measures 35, 36, and 37 of Psalm 139. The score is written on four staves. The lyrics are "Ne - las fugisse paraa- lém do mar falsa fu-ga ees - pe -". The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written in a simple, folk-like style.

Exemplo 3: Salmo 139, compassos 38,39, 40 e 41

Handwritten musical score for measures 38, 39, 40, and 41 of Psalm 139. The score is written on four staves. Above the first staff, the chords Am, D/F#, G, A, D, A/E, D/F#, and G6 are indicated. The lyrics are "ran- ça vã Tu esta-rás a- onde quer queeu vá". The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written in a simple, folk-like style.

Ficaram assim:

Exemplo 4: Salmo 139, compassos 33 e 34



Exemplo 5: Salmo 139, compassos 35 a 40



O trecho com dificuldade da música *Acredite ou não*, era no tenor, no retorno da música no compasso 40 e 41, pois se confundiam com a entrada do baixo. Para resolver a questão, adiantei a melodia deles, em vez de segurarem a nota anterior em três tempos para entrar na melodia a frente, pedi que apenas terminasse a frase como no início do compasso 39 e passasse para a melodia direto na segunda parte do compasso 41, então tudo se resolveu.

Exemplo 6: Acredite ou Não, compassos 38 a 41

de - - - ci - são. Que bom que Pa pa

de - - - ci - são. Que bom que Tum tum tum tum tum

Exemplo 7: Acredite ou Não, compassos 42,43 e 44

pa pa pa pa pa pa pa pa pa

tum tum tum tum tum tum tum tum

Exemplo 8: Acredite ou Não, compassos 45 a 48

pa pa pa pa pa pa pa pa pa Não é ba

tum tum tum tum tum tum tum tum Não é ba

Foi feito um questionário com cinco perguntas para que os componentes do próprio coro expressassem suas expectativas com as seguintes perguntas:

1) Qual a importância do *FEMACO* para você? Falaram da importância de compartilhamento de experiências entre os corais que ainda sobrevivem num contexto cultural no qual o canto coral tem ocupado o segundo plano, pois o evento funciona como motivação para um melhor preparo dos corais. Cada grupo se submete à necessidade de renovação e aperfeiçoamento de seu repertório, na busca por uma apresentação que agrade os olhares mais críticos e ao mesmo tempo emocione aqueles que na plateia estão para simplesmente apreciar a beleza do canto coral.

2) Como você se prepara para o *FEMACO*? Foram unânimes em falar do cuidado diário, disciplinar, pela manutenção da voz, de maneira a alcançar uma qualidade de som e técnica satisfatórias para a apresentação.

3) Qual a expectativa para a apresentação? A expectativa, além de boa, é estimulante, a ansiedade e preocupação são crescentes conforme se aproxima o evento, no sentido de que o desejo de todos é que a apresentação seja surpreendente.

4) O que você fez para se sentir preparado para participar desse evento? Sentiram-se preparados tirando todas as dúvidas das músicas a serem apresentadas e sentindo a segurança do coro, isso trouxe segurança a cada um.

5) Que dificuldades você encontrou nas músicas? Música em outra língua, mas superada e trechos das músicas *Acredite ou Não* e Salmo 139.

O Festival Maranhense de Coros aconteceu no período de quatro a nove de outubro de dois mil e dezesseis, no Teatro Artur Azevedo, aqui em São Luís, Maranhão. Nossa apresentação foi dia oito de outubro; no camarim todos estavam tranquilos, a apresentação foi muito tranquila tirando o nervosismo de uma componente que do nada começou a acelerar a primeira música, mas contornado e com um bom suspiro, tudo saiu dentro do esperado.

Figura 10: 36º FEMACO – 2016



Fonte: Arquivo do Coral

5 CONCLUSÃO

Ao longo dos ensaios semanais de estudo das músicas para o festival corria tudo da melhor forma possível, então satisfeita com os resultados só faltava juntar os naipes, e foi aí que duas dificuldades apareceram, com o coro renovado e sua minoria com experiência no festival resolvi não persistir para que acertassem o trecho, mas procurei de imediato, vídeos na internet de corais cantando as mesmas músicas, se eles fizeram alguma modificação nos trechos em questão. Na busca pelas músicas encontrei alguns

vídeos que me deram a ideia de fazer o que fiz, antecipando a melodia do tenor na música *Acredite ou Não*, e colocando o tenor pra cantar com o soprano e o baixo com o contralto no Salmo 139, o que foi muito satisfatório. Como a maioria do coro não lê música, cantando somente de ouvido, e as músicas em questão realmente apresentavam trechos embaraçosos que requerem atenção dobrada, foi uma boa decisão seguir as sugestões, isso trouxe alívio aos coristas que estavam preocupadíssimos tentando acertar as partes que estavam com dificuldade. Toda essa reviravolta acontecida nas músicas em questão me fez entender que é sempre bom juntar o coro logo pra fazer o teste dos naipes juntos mesmo que a música não esteja toda pronta, pois assim se arruma logo o que se mostra incompatível em determinados trechos musicais.

Minha expectativa era a melhor possível, trabalhei o coro com todo afinco para que todos pudessem estar seguros. A apresentação foi muito boa apesar do som do palco estar muito baixo, mas o coro seguiu meus comandos e obtivemos êxito.

Observando o trabalho que foi feito chegamos à conclusão que de fato os problemas surgiram em parte, em decorrência da falta de leitura da notação musical e consequentemente a falta de experiência de muitos pela renovação de componentes sofrida pelo coro, mas resolvidos satisfatoriamente nos trechos das músicas e nas perguntas que fizemos aos coristas que tinham as melhores expectativas possíveis para a apresentação no festival. A felicidade e a satisfação do dever cumprido eram nítidas no rosto de todos os coristas ao fim do evento, isso trouxe experiência aos novos e mais determinação a todos para o prosseguimento de um trabalho com mais dedicação.

Isso nos leva a crer que esse trabalho merece ser continuado com uma possível pesquisa numa pós-graduação para aprofundar mais o estudo de um repertório coral e da solução de problemas inerentes à profissão de regente coral. A experiência adquirida nesse trabalho propõem uma reflexão mais profunda a ser desenvolvida com a ampliação dos conhecimentos sobre a teoria e a prática musical relacionadas ao canto coral.

6 REFERÊNCIAS

CODO, Patrícia. *Buscar-me-eis*. LP – Nos Caminhos desta Vida: Vpc, 1984. 1 partitura (11 p.). Coro e Piano. Arranjo: Elizeu Nascimento.

GEIRINGER, Karl. Johann Sebastian Bach: *O apogeu de uma era*. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

GIL, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: 4. Ed. Atlas, 2008.

MARQUES, Angélica Vieira da Silva. *Trajetórias do canto coral no Maranhão: FEMACO como referência histórica num processo de continuidades e ruptura*. Universidade de Aveiro. Departamento de Comunicação e Arte. Portugal, 2015.

PIMENTA, Sérgio. *Acredite ou Não*. 1 partitura (7 p.). Coro e instrumentos variados. Arranjo: Nelson Mathias.

SILVEIRA, João Alexandre. Guilherme Kerr Neto. *Salmo 139*. 1 partitura (13 p.). Coro e Piano. Arranjo: Marquito Cavalcante.

SPIRITUAL. *Deep River*. 1 partitura (1 p.). Coro a Capella. Arranjo: H. Wright.
TOURINHO, Irene. Usos e Funções da Música na Escola Pública de 1º. Grau. In: *Fundamentos da Educação Musical*. Porto Alegre: ABEM, 1993.

WESCHENFELDER, Ana Paula. *Uma Proposta para a Administração da Música na Igreja Evangélica*. Florianópolis, 2008. 81 f. Trabalho de Conclusão de Estágio. Universidade Federal de Santa Catarina.

7 APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

- 1) Qual a importância do FEMACO para você?
- 2) Como você se prepara para o FEMACO?
- 3) Qual a expectativa para a apresentação?
- 4) O que você fez para se sentir preparado para participar desse evento?
- 5) Que dificuldades você encontrou nas músicas?